

Cientistas descobrem composto que age nos receptores u-opiídeos que combate a dor

sem efeitos colaterais A morfina, um alcaloide pertencente ao grupo dos opioides, é usada há muitos anos com grande efetividade para tratamento de dores intensas. Entretanto, devido aos seus efeitos sobre o sistema nervoso central (como di

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

sem efeitos colaterais

A morfina, um alcaloide pertencente ao grupo dos opioides, é usada há muitos anos com grande efetividade para tratamento de dores intensas. Entretanto, devido aos seus efeitos sobre o sistema nervoso central (como diminuição da ansiedade, sensação de bem-estar, letargia e sonolência) o seu uso pode levar à dependência e frequentemente é utilizada como droga de abuso. As mortes provocadas pela overdose da morfina são em decorrência de um efeito colateral grave que é a depressão respiratória. Além disso, como efeito colateral mais leve, os pacientes que fazem uso desse medicamento relatam intensa constipação. Até o momento sabe-se que esses efeitos colaterais citados advêm da ligação da molécula de morfina ao receptor μ -opiídeo (HOR) que sinaliza através da P-arrestina ou através de outros receptores. Por outro lado, a sinalização através da proteína G após a ativação dos HOR parece conferir analgesia. Sabendo disso, pesquisadores desenvolveram e fizeram encaixes computacionais de mais de 3 milhões de moléculas para a estrutura pOR. Assim, foi produzido o componente PZM21, que se caracteriza com um potente ativador da proteína Gi com seletividade excepcional para OR e com mínimo recrutamento da proteína B-

arrestina-

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/cientistas-descobrem-composto-que-age-nos-receptores-u-opioides-que-combate-a-dor ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE